

Felicidade no trabalho e interação familiar em Enfermeiros em contexto hospitalar: um projeto de investigação

SOFIA ALEXANDRA RIBEIRO LOUREIRO,
Escola Superior de Enfermagem do Porto, Portugal.
✉ sofiaalexandra123@gmail.com

HELENA MARIA ALMEIDA MACEDO LOUREIRO, Escola Superior de Saúde da Universidade de Aveiro, Portugal.

ELISABETE MARIA DAS NEVES BORGES, Escola Superior de Enfermagem do Porto, CINTESIS, Portugal.

This article was supported by National Funds through FCT - Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P., within CINTESIS, R&D Unit (reference UIDB/4255/2020).

INTRODUÇÃO

Atualmente os contextos de trabalho têm sofrido alterações significativas, sendo condicionados por fatores como a interação trabalho-família e a felicidade no trabalho. Esta temática assume particular importância nos Enfermeiros, na medida em que as pessoas que apresentam um melhor equilíbrio entre vida pessoal e profissional tendem a estar mais satisfeitos com sua vida e trabalho, e a serem mais felizes (Eurofound, 2018). É também fundamental a promoção de ambientes de trabalho saudáveis nas equipas de enfermagem.

OBJETIVOS

- Apresentar um projeto de investigação que tem por objetivos identificar os níveis de felicidade no trabalho e interação familiar, e a sua variação em função de características sociodemográficas e profissionais, em Enfermeiros de um contexto hospitalar.

METODOLOGIA. Estudo quantitativo, descritivo, correlacional e transversal, a uma amostra de conveniência de Enfermeiros a exercer em contexto hospitalar. Será aplicado um questionário para caracterização sociodemográfica e profissional, a Shorted Happiness at Work Scale (Salas-Vallina & Alegre, 2018a; Queirós et al., 2020) e a Survey Work-Home Interaction Nijmegen (Geurts et al. 2005; Pereira et al., 2014). Serão cumpridos os requisitos éticos associados à investigação e os dados colhidos serão tratados com recurso ao IBM-SPSS25.

RESULTADOS. Espera-se conhecer os níveis de felicidade no trabalho e

interação familiar, assim como a sua variação em função de características sociodemográficas e profissionais em Enfermeiros. Considera-se ainda a apresentação de estratégias de promoção de saúde decorrentes dos resultados obtidos.

CONCLUSÕES. A prevalência de felicidade no trabalho e interação familiar devem ser alvo de atenção por parte dos profissionais e das instituições, de modo a serem implementados ou otimizados programas de intervenção que melhorem as condições de trabalho dos Enfermeiros.

PALAVRAS-CHAVE Felicidade no trabalho, interação trabalho-família, Enfermeiros.